

Similaridade de fenótipos dentários em par de gêmeos concordantes para fissura labiopalatina: relato de caso

Ueda, T.Y.¹; Ferlin, R.¹; Pagin, O.²; Pagin, B.S.C.²; Carvalho, I. M. M.²; Neves, L.T.^{1,3}.

¹Departamento de Pós-Graduação, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

²Seção de Diagnóstico Bucal, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

³Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Indivíduos com fissura labiopalatina (FLP) apresentam altas prevalências de anomalias dentárias congênitas; dentre as mais comuns destaca-se a agenesia dentária, a qual consiste na ausência de um ou mais dentes decíduos e/ou permanentes. A hipótese de que alguns genes ou *loci* gênicos possam contribuir tanto para as fissuras quanto para algumas anomalias dentárias vem sendo considerada, especialmente quando ocorrem em pares de gêmeos, os quais, a depender da zigosidade, podem ou não apresentar a mesma herança genética. No presente relato de caso, dois pacientes gêmeos, com idade atual de 21 anos, sexo masculino, concordantes para fissura transforame incisivo bilateral, apresentaram agenesia dentária dos dentes 22, 35 e 45, bem como microdontia do dente 12. As radiografias realizadas durante a fase de dentadura mista, evidenciaram a ausência dos germes dos dentes permanentes em ambos os irmãos e, em 2015, no período de dentadura permanente, confirmou-se esse fenótipo dentário. Em pacientes com FLP, a agenesia dentária é mais comum do que na população em geral. Os incisivos laterais superiores são os dentes mais comumente ausentes, especialmente na região da fissura, com prevalência variando de 56 a 74%. Quando presentes, os incisivos laterais podem apresentar dimensões menores que o normal, caracterizando a microdontia. Já a prevalência de agenesia dentária fora da região da fissura em sujeitos com fissuras é cerca de 27%, sendo os segundos pré-molares os dentes mais afetados. Portanto, neste caso clínico, em que ambos apresentaram similaridade fenotípica tanto em relação ao tipo de fissuras quanto ao diagnóstico de agenesia dentária e microdontia, infere-se uma possível interação genético-ambiental semelhante como hipótese etiológica. Ademais, ressalta-se a grande importância no diagnóstico precoce dessas alterações, visto que influenciam diretamente no processo reabilitador multidisciplinar da FLP.